

PULPOTOMIA VERSUS PULPECTOMIA EM DENTES DECÍDUOS COM PULPITE IRREVERSÍVEL: REVISÃO DE LITERATURA

Tatyanne Fernandes Gonçalves

Discente - Centro Universitário Fametro – Fortaleza-CE
Tatyanne.goncalves@aluno.unifametro.edu.br

Vitória Ferreira Soares Alves

Discente - Centro Universitário Fametro – Fortaleza-CE
Vitória.alves03@aluno.unifametro.edu.br

Pablo Victor Monteiro Ferreira

Discente - Centro Universitário Fametro – Fortaleza-CE
Pablomonteiro13740@gmail.com

Sabrina Ellen Queiroz Camelo

Discente - Centro Universitário Fametro – Fortaleza-CE
Sabrina.camelo@aluno.unifametro.edu.br

José Lucas Martins de Almeida

Discente - Centro Universitário Fametro – Fortaleza-CE
Lucasmartins873@gmail.com

Anna Brígida Ferreira de Araújo

Discente - Centro Universitário Fametro – Fortaleza-CE
eeepbrigidaf@gmail.com

Jandenilson Alves Brígido

Docente - Centro Universitário Fametro – Fortaleza-CE
jandenilson.brigido@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Clínica Odontológica, Odontologia Restauradora e Reabilitadora

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XIII Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: A pulpíte irreversível em dentes decíduos representa um desafio terapêutico significativo em odontopediatria, com a pulpectomia tradicionalmente considerada o tratamento de eleição. No entanto, procedimentos mais conservadores, como a pulpotomia, vêm ganhando destaque como alternativa potencialmente viável, com a vantagem de preservar a vitalidade radicular e simplificar o protocolo clínico. A definição do tratamento ideal impacta diretamente no sucesso clínico e na qualidade de vida do paciente infantil. **Objetivo:** Relatar sobre o resultado clínico esperado da pulpotomia versus a pulpectomia no tratamento de dentes

decíduos com diagnóstico de pulpíte irreversível. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, conduzida nas bases PubMed, SciELO e LILACS, considerando publicações entre 2015 e 2025, utilizando os descritores “Pulpotomy”, “Pulpectomy”, “Tooth, Deciduous”, e “Pulpitis”, combinado com o operador booleano “AND”. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados, revisões sistemáticas e estudos de coorte, artigos em português e inglês, que comparassem os desfechos de pulpotomia e pulpectomia em dentes decíduos com pulpíte irreversível. Foram excluídos artigos que não tratavam de dentes decíduos ou que abordassem outras condições pulpares. Ao final foram selecionados seis artigos que atenderam os critérios de elegibilidade para compor o trabalho. **Resultados e Discussão:** A pulpotomia mostra-se equivalente à pulpectomia no tratamento de pulpites irreversíveis em dentes decíduos, oferecendo vantagens de conservação tecidual, enquanto a pulpectomia mantém-se indicada para casos com maior comprometimento radicular. A escolha do protocolo considera fatores como a cooperação do paciente, complexidade do caso e experiência do operador. **Considerações finais:** Ambas as técnicas demonstraram eficácia equivalente no tratamento de pulpites irreversíveis em dentes decíduos. A pulpotomia apresentando vantagens conservadoras e a pulpectomia sendo indicada para casos complexos. Estudos de longo prazo são necessários para confirmar a durabilidade dos resultados.

Palavras-chave: Pulpotomia; Pulpectomia; Dente Decíduo; Pulpíte Irreversível.

Referências:

BOUTSIUKI, C.; FRANKENBERGER, R.; KRÄMER, N. Clinical and radiographic success of (partial) pulpotomy and pulpectomy in primary teeth: a systematic review. **European Journal of Paediatric Dentistry**, v. 22, n. 4, p. 273-285, dez. 2021.

GADALLAH, L. K. et al. Pulpotomy versus pulpectomy in carious vital pulp exposure in primary incisors: a randomized controlled trial. **BMC Oral Health**, v. 24, n. 1, art. 354, 2024.

LIAO, X. et al. Survival analysis of pulpotomy versus pulpectomy in primary molars with carious pulp exposure: a retrospective cohort study. **BMC Oral Health**, v. 24, art. 1370, 2024.

PHILIP, N. et al. Treatment outcomes of pulpotomy versus pulpectomy in vital primary molars diagnosed with symptomatic irreversible pulpitis: protocol for a non-inferiority randomised controlled trial. **BMC Oral Health**, v. 24, n. 1, art. 626, 2024.

RAWSON, T. H. et al. Longitudinal study comparing pulpectomy and pulpotomy treatments for primary molars of Alaska Native children. **Pediatric Dentistry**, v. 41, n. 3, p. 214-220, 2019.

SABBAGH, S. et al. Comparative evaluation of cervical pulpotomy and pulpectomy for primary molars with irreversible pulpitis: a multicentre randomised controlled trial. **European Archives of Paediatric Dentistry**, v. 25, n. 2, p. 255-265, abr. 2024.